



Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações

(CNPJ nº. 55.225.719/0001-12)

(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

+ + + + + + +

+ + + + + + +

+ + + + + + +

+ + + + + + +

+ + + + + + +



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e à Administradora
Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2025 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

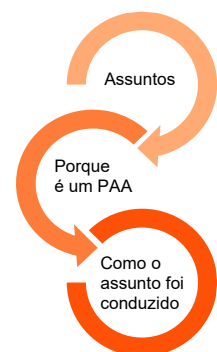
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Sicoob Dividendos Fundo de Investimento
Financeiro em Ações (Administrado pela Sicoob
Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Existência e mensuração dos investimentos</p> <p>Conforme apresentado no Demonstrativo da composição e diversificação da carteira, os recursos do Fundo estão investidos, substancialmente, em cotas de fundos de índice, ações de companhias abertas e direitos por empréstimos de ações.</p> <p>A valorização desses investimentos é obtida pela cotação de preços de mercado com divulgação no mercado ativo; já a sua existência é assegurada por meio de conciliações com as informações dos órgãos custodiantes - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.</p> <p>Considerando a relevância dessas aplicações em relação ao patrimônio líquido do Fundo e a consequente apuração do valor da cota, a existência e mensuração dessas aplicações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <p>Obtivemos o entendimento dos principais controles relacionados à existência e valorização desses instrumentos financeiros.</p> <p>Testamos a existência das aplicações em cotas de fundos de índice por meio do confronto com informações disponibilizadas pelos administradores dos fundos investidos.</p> <p>Para as demais aplicações, efetuamos testes quanto à existência por meio do confronto das informações constantes na composição e diversificação da carteira do Fundo com as informações dos órgãos custodiantes.</p> <p>Para as ações e empréstimos de ações, realizamos testes, na data-base, de preços divulgados no mercado ativo para valorização desses investimentos.</p> <p>Consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Administração quanto a existência e mensuração dessas aplicações são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.



Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações
(Administrado pela Sicoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 30 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações
CNPJ nº. 55.225.719/0001-12
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira
Em 31 de dezembro de 2025



Valores expressos em milhares de reais

Aplicações/especificações	Quantidade	Custo Total	Mercado/ Realização	% Sobre o patrimônio Líquido
Disponibilidades (Nota 11)			1	0,00
Aplicações em operações compromissadas (Nota 4)				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	28		502	4,28
Cotas de Fundos de Investimentos (Nota 5(a))	36.200	3.979	4.468	38,07
IShares Ibovespa Fundo de Índice – BOVA 11	5.700	807	901	7,68
IT Now IDIV Fundo de Índice – DIVO11	30.500	3.172	3.567	30,39
Ações de Companhias Abertas (Nota 5(b))	344.875	4.491	5.157	43,94
Allied Tecnologia S.A.	16.900	131	138	1,17
Banco BMG S.A.	39.100	141	194	1,65
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul)	10.000	116	152	1,30
Bemobi Mobile Tech S.A.	800	16	18	0,15
Banco Bradesco S.A.	25.000	371	423	3,60
Bradespar S.A.	2.500	39	50	0,40
C&A Modas S.A.	900	14	11	0,10
CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	3.300	33	37	0,31
Cogna Educação S.A.	7.700	23	24	0,21
Copasa – Companhia de Saneamento de Minas Gerais	3.500	94	154	1,31
Copel – Companhia Paranaense de Energia	5.200	69	68	0,58
CPFL Energia S.A.	1.100	45	59	0,50
Cruzeiro do Sul Educacional S.A.	7.900	39	49	0,42
Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) – Mineração	9.000	50	49	0,42
Cury Construtora e Incorporadora S.A.	1.700	40	55	0,47
Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações	1.200	38	36	0,30
Direcional Engenharia S.A.	6.700	78	95	0,81
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	4.100	33	43	0,37
Even Construtora e Incorporadora S.A.	3.900	32	30	0,26
Ez Tec Empreendimentos e Participações S.A.	2.107	40	29	0,25
Gerdau S.A. (Gerdau Metalúrgica)	4.766	47	43	0,37
Iguatemi S.A.	1.200	29	31	0,26
Irani Papel e Embalagem S.A.	2.900	23	25	0,21
ISA Energia Brasil S.A.	1.500	39	41	0,35
Itaú Unibanco Holding S.A.	18.655	620	711	6,06
JHSF Participações S.A.	14.400	79	114	0,97
Lavvi Incorporadora e Construtora S.A.	8.300	93	133	1,13
Magazine Luiza S.A.	735	7	7	0,06
Marcopolo S.A.	24.980	167	147	1,25
Metal Leve S.A.	2.300	66	78	0,67
Moura Dubeux Engenharia S.A.	800	18	22	0,19
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.300	34	35	0,30
Odontoprev S.A.	900	10	10	0,09

Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações
CNPJ nº. 55.225.719/0001-12
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira
Em 31 de dezembro de 2025



Valores expressos em milhares de reais

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras	7.800	239	240	2,05
Banco Pine S.A.	9.500	71	128	1,09
Plano & Plano Empreendimentos Imobiliários S.A.	2.400	29	33	0,28
Porto Seguro S.A.	1.000	44	48	0,41
Rede D'Or São Luiz S.A.	1.000	37	41	0,35
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp	514	57	69	0,58
Sanepar – Companhia de Saneamento do Paraná	12.600	108	131	1,12
Ser Educacional S.A.	1.500	14	15	0,13
Syn PropTech S.A.	11.800	57	60	0,51
Taesá – Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	14.300	299	291	2,48
Tegma Gestão Logística S.A.	2.200	69	81	0,69
Telefônica Brasil S.A. (Vivo)	900	30	30	0,25
Tenda S.A.	800	18	20	0,17
Tim S.A.	3.900	85	83	0,71
Trisul S.A.	5.990	33	37	0,32
Unifique Telecomunicações S.A.	9.328	44	46	0,39
Unipar Carbocloro S.A.	500	28	29	0,25
Vale S.A.	5.200	297	374	3,19
Valid soluções S.A.	3.000	62	64	0,55
Vitru Brasil Empreendimentos, Participações e Comércio S.A.	1.500	16	21	0,18
Vivara Participações S.A.	800	26	27	0,23
Vulcabrás S.A.	5.200	93	104	0,89
WIZ Soluções S.A.	6.400	44	57	0,49
Yduqs Participações	1.400	17	17	0,14
Valores a receber			2.059	17,54
Dividendos a Receber			28	0,24
Juros sobre o Capital Próprio			68	0,58
Devedores Diversos			1	0,00
Direitos por Empréstimos de Ações (Nota 5(c))			1.962	16,72
Total do ativo			12.187	103,83
Valores a pagar			450	3,83
Total do passivo			450	3,83
Patrimônio Líquido			11.737	100,00
Total do passivo e patrimônio líquido			12.187	103,83

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações
CNPJ nº. 55.225.719/0001-12
(Administrado pelo Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – CNPJ: 07.397.614/0001-06)
Demonstração da evolução do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro



Valores expressos em milhares de reais

	2025	Período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2024
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 2.750.801,51 cotas a R\$ 1,007342* cada	2.771	
Representado por 2.000.000,00 cotas a R\$ 1,0000* cada		2.000
Cotas emitidas no exercício/período		
9.375.084,04 cotas	11.209	
1.441.783,06 cotas		1.527
Cotas resgatadas no exercício/período		
3.333.459,30 cotas	(3.667)	
690.981,55 cotas		(730)
Variação no resgate de cotas no exercício/período	(237)	(8)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	10.076	2.789
Composição do resultado do exercício/período		
Ações	914	7
Valorização/desvalorização a valor justo (Nota 5(b))	571	(77)
Resultado nas negociações (Nota 5(d))	(18)	1
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	350	80
Rendas de direitos por empréstimo de ações (Nota 5(c))	11	3
Renda fixa	21	5
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	21	5
Cotas de fundos de investimento	807	(3)
Valorização/desvalorização a valor justo (Nota 5(a))	807	(3)
Despesas	(81)	(27)
Taxa de administração (Nota 8)	(31)	(11)
Taxa de distribuição e controladoria (Nota 9)	(24)	(4)
Taxa de fiscalização	-	(3)
Cetip/Selic	(8)	-
Outras despesas administrativas (Nota 10)	(18)	(9)
Resultado do exercício/período	1.661	(18)
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 8.792.426,25 cotas a R\$ 1,334945* cada	11.737	
Representado por 2.750.801,51 cotas a R\$ 1,007342* cada		2.771

(*) Em unidades de reais.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto operacional

O Sicoob Dividendos Fundo de Investimento Financeiro em Ações, Classe única de Cotas (“Fundo”) é uma comunhão de recursos, sob a forma de condomínio de natureza especial aberto, com prazo de duração indeterminado, responsabilidade ilimitada dos cotistas, fundo de cotas única e destinado à aplicação em ativos financeiros, entre os previstos pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

O Fundo foi constituído em 17 de maio de 2024, com início das suas operações em 11 de junho de 2024. É destinado aos investidores em geral, aos clientes do Banco Cooperativo Sicoob S.A.– Banco Sicoob e das cooperativas do Sicoob.

O Fundo possui Fundo única, cujo objetivo é proporcionar rentabilidade aos seus cotistas por meio da aplicação de investir seus recursos, preponderantemente, em ações de empresas com histórico de dividend yield (renda gerada por dividendos) ou que, na visão do gestor, apresente essa perspectiva.

Em função dos riscos relacionados a política de investimentos, o Fundo pode apresentar, temporariamente, rentabilidade negativa.

As aplicações realizadas pelo investidor no Fundo não contam com garantia do Administrador, Gestor nem do Fundo Garantidor de Créditos – FGC ou o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop.

Poderá ocorrer perda do capital investido pelo Fundo em decorrência da prática da Política de Investimentos, não podendo o Administrador, em hipótese alguma, ser responsabilizado por qualquer depreciação dos bens da carteira de investimentos do Fundo ou por prejuízos em caso de liquidação ou resgate de cotas.

Os prejuízos decorrentes dos investimentos serão integralmente absorvidos pelo cotista.

Nota 2 – Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento financeiro regidos pela Instruções CVM nº 577/2016, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e CVM nº 175/2022 que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento bem como sobre a prestação de serviços para os fundos e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Administrador do Fundo em 23 de março de 2026.

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

Apuração do resultado – as receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência.

Aplicações em operações compromissadas – são operações com compromisso de recompra com vencimento em data futura, anterior ou igual à do vencimento dos títulos objeto da operação, valorizadas diariamente conforme a taxa de negociação da operação.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa – De acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 577, de 07 de julho de 2016, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas: títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação do Gestor, atendendo os seguintes critérios para contabilização:

– Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo valor justo no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: Anbima, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, Sisbacen e FGV.

A metodologia adotada para a precificação considera a coleta de informações disponíveis no mercado, ajustados ao modelo do Administrador, que visa atualizar os ativos dos fundos de investimento por uma estimativa mais próxima possível dos valores efetivamente realizáveis no mercado financeiro.

Os títulos de dívida pública são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pelo prestador de serviço de análise de risco do Fundo que melhor reflita seu valor de venda.

– Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
- Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento; e

Valores expressos em milhares de reais

- Que todos os cotistas que ingressarem no Fundo a partir da classificação nesta categoria declarem formalmente, por meio do termo de adesão ao regulamento do mesmo, sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo na categoria mencionada neste item.

Cotas de fundos de índice – são fundos de investimento constituídos com o objetivo de investir em uma carteira de ações que busca replicar a carteira e a rentabilidade de um determinado índice de referência ou qualquer índice de ações reconhecido pela CVM, sendo suas cotas contabilizadas pelo valor de mercado.

Ações de companhias abertas – são registradas pelo custo de aquisição, ajustadas pela valorização da última cotação diária de fechamento da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os ganhos e/ou perdas não realizados são reconhecidos como “Valorização/desvalorização a valor justo” e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são reconhecidos como “Resultado das negociações”.

Empréstimos de ações – os títulos são registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela valorização da última cotação diária de fechamento da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. A remuneração nas operações de empréstimo é apropriada pelo prazo do contrato, “*pro rata temporis*”, registrada em conta patrimonial e o ganho é reconhecido no resultado.

Nota 4 – Aplicações em operações compromissadas

Operação realizada no montante de R\$ 502, com o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob em condições e prazos compatíveis com as usuais de mercado. O vencimento dessas operações ocorreu em 02 de janeiro de 2026. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou receita com operações compromissadas de R\$ 21 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 – R\$ 5).

Nota 5 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Cotas de fundos de investimento em índice

O montante, natureza, faixas de vencimento, valores de custo atualizado e valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro de 2025 eram os seguintes:

Negociação	Quantidade de cotas	Valor da cota (R\$)	Custo atualizado	Valor Justo	Sem vencimento
Cotas de Fundos de Investimentos					
IShares Ibovespa Fundo de Índice –BOVA 11	5.700	158,00	901	901	901
It Now IDIV Fundo de Índice – DIVO 11	30.500	116,97	3.567	3.567	3.567
Total	36.200		4.468	4.468	4.468

Valores expressos em milhares de reais

Resultado da valorização e desvalorização a valor justo

	2025	Período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2024
Valorização a valor justo	5.994	1.536
Desvalorização a valor justo	(5.187)	(1.539)
Total	807	(3)

b) Ações de companhias abertas

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía R\$ 5.157 em ações de companhias abertas em sua carteira. Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou resultado com ações de companhias abertas de R\$ 903 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 – R\$ 4).

Resultado da valorização e desvalorização a valor justo

	2025	Período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2024
Valorização a valor justo	6.964	1.495
Desvalorização a valor justo	(6.393)	(1.572)
Total	571	(77)

c) Empréstimo de ações

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía o montante de R\$ 1.962 em direitos por empréstimos de ações. Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Fundo apurou receita por rendas de direitos por empréstimo de ações de R\$ 11 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 – R\$ 3).

d) Resultado de negociações – Ações

	2025	Período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2024
Receitas de negociações	18	2
Despesas de negociações	(36)	(1)
Total	(18)	1

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo poderá utilizar instrumentos derivativos para proteção das posições detidas à vista (Hedge) e/ou síntese de posição do mercado, vedada a alavancagem.

Valores expressos em milhares de reais

O total dos valores correspondentes a margens depositadas a título de garantia e prêmios pagos em decorrência dessas operações não ultrapasse 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do Fundo.

O Fundo e os fundos investidos poderão realizar operações em mercados de derivativos, compatíveis com sua política de investimento, desde que:

- I. a atuação seja realizada exclusivamente para proteção da carteira do Fundo, podendo, inclusive, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista;
- II. não gere, a qualquer tempo, exposição superior a dez por cento do patrimônio líquido do Fundo;
- III. não gere, a qualquer tempo e cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido do Fundo, por cada fator de risco;
- IV. não realize operações de venda de opção a descoberto; e
- V. não seja realizada na modalidade “sem garantia”.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e no período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2024, o Fundo não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

a) Tipos de riscos:

Risco de Investimento em Ações

O valor dos ativos financeiros que integram a Carteira do FUNDO pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado das ações. Os investimentos em ações estão sujeitos a riscos de perda de parte do capital investido em razão de degeneração da situação econômico-financeira da empresa emissora das ações.

Risco Proveniente do Uso de Derivativos

Os preços dos contratos de derivativos são influenciados por diversos fatores, independentemente da variação do ativo objeto. Dessa forma, as operações com derivativos podem ocasionar perdas para a FUNDO e, conseqüentemente, para seus cotistas.

Risco Cambial

O cenário político, bem como as condições socioeconômicas nacionais e internacionais pode afetar o mercado financeiro resultando em alterações significativas nos preços de moedas estrangeiras ou no cupom cambial. Tais variações podem afetar negativamente o desempenho do FUNDO.

Valores expressos em milhares de reais

Risco de Liquidez

Consiste no risco de o FUNDO, mesmo em situação de estabilidade dos mercados, não estar apto a efetuar, dentro do prazo máximo estabelecido no Regulamento, pagamentos relativos a resgates de cotas, em decorrência do grande volume de solicitações de resgate e/ou outros fatores que acarretem a falta de liquidez dos mercados nos quais os ativos financeiros integrantes da Carteira são negociados, podendo tal situação perdurar por período indeterminado. Além disso, para todos os fundos que tenham despesas, o risco de liquidez compreende também a dificuldade em honrar seus compromissos. A falta de liquidez pode provocar a venda de ativos com descontos superiores àqueles observados em mercados líquidos.

Risco de Concentração

Consiste no risco de perdas, decorrentes da pouca diversificação de emissores dos ativos financeiros componentes da carteira do FUNDO.

Risco de Conjuntura

Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças verificadas nas condições políticas, culturais, sociais, econômicas ou financeiras do Brasil ou de outros países.

Risco Sistêmico

Possibilidade de perdas em virtude de dificuldades financeiras de uma ou mais instituições que provoquem danos substanciais a outras, ou ruptura na condução operacional de normalidade do Sistema Financeiro Nacional – SFN.

Risco Regulatório

A eventual interferência de órgãos reguladores no mercado como o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP podem impactar os preços dos ativos ou os resultados das posições assumidas.

Dependência do Gestor

A gestão da carteira do FUNDO e a sua performance dependerão em larga escala das habilidades e expertise do grupo de profissionais do Gestor. A perda de um ou mais executivos do Gestor poderá ter impacto significativo nos negócios e na performance financeira do FUNDO. O Gestor também pode se tornar dependente dos serviços de consultores externos e suas equipes. Se esses serviços se tornarem indisponíveis, o Gestor pode precisar recrutar profissionais especializados, sendo que poderá enfrentar dificuldades na contratação de tais profissionais.

Risco de Enquadramento Fiscal

Poderá haver alteração da regra tributária, criação de novos tributos, interpretação diversa da atual sobre a incidência de quaisquer tributos ou, ainda, da revogação de isenções vigentes, sujeitando o FUNDO ou seus cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente. Além disso, o FUNDO poderá sofrer de modo mais acentuado o impacto de uma eventual depreciação no valor de mercado dos títulos de maior prazo de resgate, até que o Gestor decida por reduzir o prazo médio do FUNDO. Tal redução, no entanto, poderá implicar em aumento de tributação para os cotistas, independente do prazo de permanência na FUNDO.

Valores expressos em milhares de reais

Outros Riscos

Não há garantia de que o FUNDO ou os Fundos Investidas sejam capazes de gerar retornos para seus investidores. Não há garantia de que os Cotistas receberão qualquer distribuição do FUNDO. Consequentemente, investimentos no FUNDO somente devem ser realizadas por investidores que possam lidar com a possibilidade de perda da totalidade dos recursos investidos.

b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais do Fundo por meio do Benchmark B-VaR (B-VaR);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas do Fundo em cenários de stress.

Todas as posições do Fundo são tomadas após detalhada avaliação dos fundamentos da economia. O comitê de investimento fornece o cenário base para o período de exposição e os principais riscos associados.

Os métodos utilizados pelo Administrador para gerenciar os riscos a que o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

c) Análise de sensibilidade

- **Metodologia:**

Cada fator de risco de mercado considerado relevante foi sensibilizado com aplicações de choques de mais e menos 1% (cenário provável), mais e menos 25% (cenário 1) e de mais e menos 50%, (cenário 2) e as maiores perdas, por fator de risco, foram apresentadas em percentual do Patrimônio Líquido do Fundo na data das demonstrações contábeis.

- **Fatores de risco considerados na análise:**

Ibovespa

Aplicação de choques de mais e menos 1%, 25% e 50% no Ibovespa, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

	Fator de Risco	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ibovespa	Exposições sujeitas às variações de Ibovespa	(110)	(2.752)	(5.503)

Nota 7 – Emissões e resgates de cotas

As cotas do fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, serão escriturais e nominativas. As aplicações serão efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia útil subsequente a da data da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores ao Administrador ou instituições intermediárias.

Os resgates de cotas serão efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia útil subsequente à data do recebimento do pedido pelo Administrador.

O crédito do resgate será efetuado na conta corrente ou de investimentos do investidor, até o 4º dia útil (D+4) contado a partir do recebimento de cada pedido de resgate.

Nota 8 – Remuneração do Administrador

O Fundo paga uma taxa de administração calculada diariamente sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo à razão de 1,00% ao ano. Essa remuneração é calculada na base de 1/252, aplicados por dia útil, da referida taxa, sendo debitada até o 5º dia útil do mês subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi apurada remuneração no valor de R\$ 31 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 – R\$ 11).

O regulamento não prevê a cobrança de taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída.

Nota 9 – Gestão, custódia, tesouraria, distribuição de cotas, escrituração e controladoria

Os serviços de custódia, tesouraria, distribuição de cotas, escrituração e controladoria são executados pelo Banco Sicoob.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo próprio Gestor.

As aplicações em operações compromissadas e em títulos de renda fixa estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Quanto às aplicações em títulos privados, ações, cotas de fundos de índice e instrumentos financeiros derivativos, a custódia é feita na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

O Fundo paga ao custodiante uma taxa máxima de custódia equivalente a 0,070% sobre o Patrimônio Líquido.

Valores expressos em milhares de reais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurada remuneração no valor de R\$ 16 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 –R\$ 2) decorrente das despesas de distribuição de cotas e R\$ 8 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 –R\$ 2) de despesas de controladoria.

Nota 10 – Outras despesas administrativas

	2025	Período de 11 de junho a 31 de dezembro de 2024
Auditoria	6	6
Taxas e Corretagens	10	3
Custódia	2	-
Total	18	9

Nota 11 – Operações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo de conta corrente no montante de R\$ 1 (2024 – R\$ 5) com o Banco Sicoob.

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas no montante de R\$ 502 (2024 – R\$ 110) com o Banco Sicoob.

Adicionalmente, ao longo do exercício, o Fundo realizou operações compromissadas e definitivas de títulos públicos federais com parte relacionada ao Administrador, conforme tabela abaixo:

Operações compromissadas com partes relacionadas			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa Média contratada/Taxa SELIC
janeiro/2025	100,00%	1,45%	100,00%
fevereiro/2025	100,00%	1,93%	100,00%
março/2025	100,00%	2,69%	100,00%
abril/2025	100,00%	1,92%	100,00%
maio/2025	100,00%	7,19%	100,00%
junho/2025	100,00%	2,19%	100,00%
julho/2025	100,00%	1,56%	100,00%
agosto/2025	100,00%	1,90%	100,00%
setembro/2025	100,00%	4,63%	100,00%
outubro/2025	100,00%	1,76%	100,00%
novembro/2025	100,00%	2,47%	100,00%
dezembro/2025	100,00%	3,29%	100,00%

Durante o exercício de 2025, o Banco Sicoob prestou serviços ao Fundo de Custódia no valor de R\$ 2 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 – inferior a R\$ 1) e de controladoria no valor de R\$ 8 (11 de junho a 31 de dezembro de 2024 – R\$ 2).

Valores expressos em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo possuía um saldo a pagar ao Banco Sicoob de inferior a R\$ 1 (2024 – inferior a R\$ 1) a título de custódia e de R\$ 1 (2024 – inferior a R\$ 1) a título de controladoria.

O Fundo não possuía, na data de fechamento, aplicações em títulos emitidos pelo Administrador ou parte a ele relacionado.

Nota 12 – Legislação tributária

As operações da carteira do Fundo não estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda – IR e Imposto sobre Operações Financeiras – IOF.

Os rendimentos auferidos pelos cotistas serão tributados pelo Imposto de Renda à alíquota de 15%, no resgate, sempre respeitada a natureza jurídica e fiscal de cada cotista.

Não há incidência de Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, por ocasião dos resgates.

Alterações na legislação fiscal vigente acarretarão modificações nos procedimentos tributários aplicáveis ao Fundo.

Nota 13 – Distribuição de resultados

O Fundo incorporará ao seu patrimônio líquido os rendimentos que porventura forem distribuídos pelos títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros que compõem a sua carteira, observando-se os prazos e condições de pagamento atinentes a cada título.

Nota 14 – Política de exercício do direito de voto do Fundo

No intuito de defender os interesses do Fundo e dos cotistas, o Gestor adota política de exercício de direito de voto em Assembleias gerais de fundos de investimento e instituições emissoras dos ativos detidos pelo Fundo, disponível em sua sede e registrada na ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. A política disciplina os princípios gerais, o processo decisório, as matérias obrigatórias e orienta as decisões do Gestor.

Nota 15 – Divulgação de informações

As informações obrigatórias relativas ao Fundo estão disponíveis na sede do Administrador, no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoob/dtvm> e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Valores expressos em milhares de reais

Nota 16 – Rentabilidade (Não auditada)

A rentabilidade acumulada e o patrimônio líquido médio diário do Fundo ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram 32,52 % e R\$ 5.499, respectivamente. Nos últimos 12 meses, os principais indicadores foram:

Data	PL Médio	R\$		Rentabilidade Fundo (%)		Ibovespa (%)	
		Vlr.da Cota		Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2024	2.687	1,00734214		-4,06%	-0,95%	-4,28%	-10,36%
31/01/2025	2.798	1,04591913		3,83%	3,83%	4,86%	4,86%
28/02/2025	2.994	1,01948430		-2,53%	1,21%	-2,64%	2,09%
31/03/2025	3.233	1,06645206		4,61%	5,87%	6,08%	8,29%
30/04/2025	3.563	1,11167716		4,24%	10,36%	3,69%	12,29%
30/05/2025	4.086	1,13871262		2,43%	13,04%	1,45%	13,92%
30/06/2025	4.725	1,15500851		1,43%	14,66%	1,33%	15,44%
31/07/2025	4.867	1,11285260		-3,65%	10,47%	-4,17%	10,63%
29/08/2025	5.027	1,17841073		5,89%	16,98%	6,28%	17,57%
30/09/2025	6.415	1,21774760		3,34%	20,89%	3,40%	21,58%
31/10/2025	7.879	1,23723042		1,60%	22,82%	2,26%	24,32%
28/11/2025	9.225	1,31616039		6,38%	30,66%	6,37%	32,25%
31/12/2025	10.385	1,33494554		1,43%	32,52%	1,29%	33,95%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Nota 17 – Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais envolvendo o Administrador do Fundo no que diz respeito às atividades de gestão de recursos de terceiros.

Nota 18 – Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 577, de 07 de julho de 2016, o Administrador não contratou outros serviços relacionados às atividades de gestão de recursos de terceiros junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis do Fundo.

* * *

Primo João Cracco Contador CRC-SP 149.703/O - 2	Ricardo de Almeida Horta Barbosa Diretor de Administração Fiduciária
----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------